



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
22, 23 e 24 de junho de 2013**

## Diário Catarinense

### Serviço

#### "Ecologia"

Inscrições / Curso de Inverno em Ecologia / Programa de Pós-Graduação em Ecologia da UFSC – Poseco

**Ecologia** - Estão abertas até 12 de julho as inscrições para o 3º Curso de Inverno em Ecologia, que será realizado entre os dias 24 e 26 de julho. A promoção é dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (Poseco) da UFSC. O curso é gratuito e oferece 50 vagas. As inscrições estão disponíveis no site [www.cursodeinverno.paginas.ufsc.br/inscreva-se](http://www.cursodeinverno.paginas.ufsc.br/inscreva-se).

## Diário Catarinense

### Estela Benetti

#### "Dinheiro e felicidade"

Professor de Finanças Pessoais da UFSC, Jurandir Macedo / Palestra de abertura da Expo Money

### Dinheiro e felicidade

Como conciliar o que é importante na vida? Para colaborar nesse sentido, o professor de Finanças Pessoais da UFSC, Jurandir Macedo, também consultor do Itaú, está escrevendo, com outros autores, um livro sobre as quatro dimensões de uma vida plena: cuidados com o físico, social, intelectual e financeiro. Esse será o tema da palestra de abertura da Expo Money, quarta, na Capital. O evento é gratuito.

## Diário Catarinense

### Geral

#### "Ensino superior: ProUni oferece 4,4 mil vagas em SC"

Inscrições / Processo seletivo / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Enem 2012

# ENSINO SUPERIOR

## ProUni oferece 4,4 mil vagas em SC

Prazo para concorrer às 90.045 bolsas previstas para o segundo semestre deste ano foi aberto ontem e segue até terça-feira

As inscrições para o processo seletivo do segundo semestre do Programa Universidade para Todos (ProUni) foram abertas ontem e podem ser feitas até a próxima terça-feira. Nesta edição são oferecidas 90.045 bolsas – 55.693 integrais. Em Santa Catarina, são 4.439 vagas – 3.636 integrais. Em Florianópolis são 411 bolsas no total, 356 delas com cobertura integral.

Para se inscrever no programa, no site do ProUni, é preciso ter participado do Enem 2012 e ter obtido no mínimo 450 pontos na média das notas do Exame. É preciso, ainda, ter obtido nota superior a zero na redação.

O processo prevê duas chamadas. O resultado da primeira será divulgado no dia 28, pela internet, a partir de quando, até 5 de julho, o estudante pré-selecionado deve comparecer à respectiva instituição de ensino

para confirmação das informações prestadas no momento da inscrição, providenciar a matrícula e, se for o caso, participar de seleção própria da instituição.

#### Segunda chamada tem datas agendadas

O resultado da segunda chamada está previsto para 13 de julho. O candidato terá de 15 a 19 de julho para

comprovar as informações e providenciar a matrícula. Caso pretenda integrar a lista de espera, terá de fazer a adesão, também on-line, de 26 a 29 de julho. A lista estará disponível no Sistema Informatizado do ProUni para consulta pelas instituições em 1º de agosto. No dia seguinte, será feita a primeira convocação.

O candidato selecionado terá até o dia 7 do mesmo mês para a comprovação dos documentos e realização

da matrícula. Em 12 de agosto, será feita a segunda convocação. O prazo para aprovação dos documentos e matrícula vai até o dia 15.

De acordo com as regras do programa, para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve comprovar renda bruta familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais (50%), a renda bruta familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

## Diário Catarinense – Caderno Variedades

“Festival: Animação para toda família”

7º Festival Internacional de Teatro de Animação – FITA / Coordenadora Sassá Moretti / Teatro da Igrejinha da UFSC / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Teatro Álvaro de Carvalho / CIC / Espetáculos *Delírios de Papel*, *Otelo*, *Trenzinho Villa Lobos*, *O Flautista de Hamelin*, *A Cortina de Babá*, *Viejos*, *Ramón El Dormilón*, *Esses Olhos Tão Grandes e Mira: Extraordinárias Diferenças*, *Sutis Igualdades*

| Festival |

# Animação para t

7º FITA reúne mais de 30 apresentações de teatro de bonecos, com espetáculos para o público adulto e infantil

ROBERTA ÁVILA

Bonecos de meia, fantoches de vara e brinquedos tomarão os palcos de Florianópolis e mais oito cidades catarinenses. São José, Governador Celso Ramos, Palhoça, Biguaçu, Tijucas, Itajaí, Criciúma e Laguna receberão espetáculos do 7º FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação, que começa amanhã e segue até o dia 29. Participam do evento 13 grupos do Brasil, América Latina e Europa, que farão mais de 30 apresentações e também oficinas e mesas de conversas.

Segundo a coordenadora do FITA, Sassá Moretti, uma das diferenças do evento este ano é que a programação foi pensada para toda a família. - Ano passado trouxemos espetáculos para crianças de até três anos, que eram lindos. Este ano decidimos fazer uma programação que agrada a toda a família, um pouco menor, mas muito consistente e bonita.

O valor dos ingressos depende do local de exibição. No Teatro da Igrejinha da UFSC, as apresentações são gratuitas. No Centro de Cultura e Eventos e no Teatro Álvaro de Carvalho os ingressos custam R\$ 10.

- Mas quem for estudante ou trazer um casaco ou outra peça de roupa paga meia, estamos fazendo a campanha do agasalho também. Além disso, alunos de escolas estaduais e municipais não pagam e a criançada vem mesmo - comenta Sassá.

### Grupo hispano-chileno abre o festival com *Delírios de Papel*

Os grupos que participam do evento se inscreveram no edital do FITA ou foram convidados pela organização, como o espetáculo que abre o festival, o hispano-chileno *Delírios de Papel*. A Cia. La Llave Maestra virá pela primeira vez ao Brasil para participar do evento.

- Indico todos os espetáculos, mas acho que o público vai gostar muito de *Delírios de Papel* e do *Otelo*. Para as crianças indico *Trenzinho Villa Lobos* (São Paulo), *O Flautista de Hamelin* (Santa Catarina) e *A Cortina de Babá*, superbonito o trabalho, que também vem de São Paulo. Além disso é Sérgio Mercúrio que apresenta o espetáculo de encerramento no CIC, o *Viejos*, com um trabalho interessante como manipulador, muito minucioso.

Ao lado, confira algumas sugestões de espetáculos para conferir durante o festival.



### Segunda - 20h

No Teatro Álvaro de Carvalho - Florianópolis

#### *Otelo*

Uma das tragédias passionais mais clássicas de todos os tempos será contada pela Cia. Viajelmóvil, do Chile. Em vingança por não ter sido promovido a tenente, Yago convence ao Almirante Otelo de que Desdêmona, sua jovem e bela mulher, o enganara com o Cássio, recentemente promovido para o cargo que ele almejava.

### Terça - 10h e 15h

No Teatro da UFSC - Florianópolis

#### *Trenzinho Villa Lobos*

Inspirado na infância de Heitor Villa-Lobos, que quando era pequeno tinha o apelido de Tuhu, o espetáculo de bonecos interage com a sensibilidade musical do público e tem músicas cantadas ao vivo ao som de obras originais de Villa-Lobos, que compôs mais de mil peças musicais. O espetáculo é da Cia. Articularte Teatro de Bonecos, de São Paulo.

# Toda a família

## Domingo - 20h

No Centro de Cultura Eventos (UFSC) - Florianópolis  
**Delírios de Papel**

A Cia. hispano-chilena La Llave Maestra apresentará um espetáculo no qual os atores exploram as inúmeras possibilidades de uso do papel para criar diferentes cenários e figurinos enquanto contam histórias cômicas e poéticas.

CLA LLAVE MAESTRA, DIVULGAÇÃO

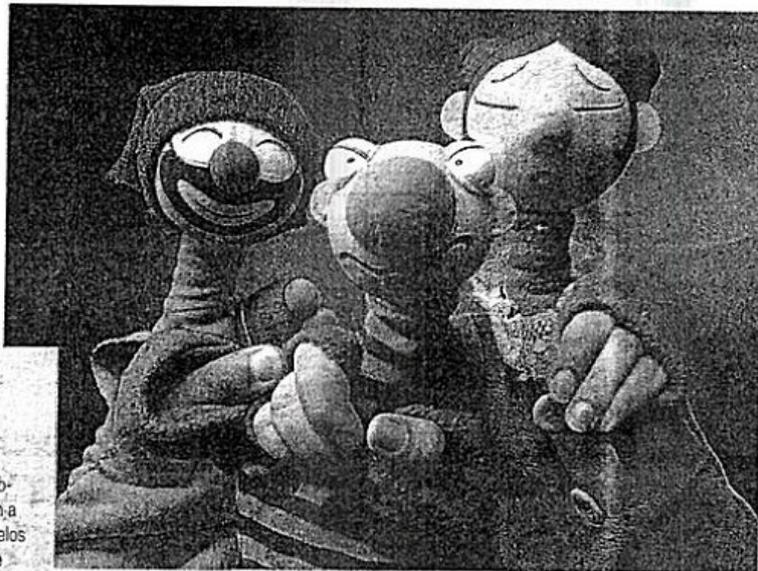


GRUPO SOBREVENTO, DIVULGAÇÃO

## Quarta - 10h

No Centro de Cultura Eventos (UFSC) - Florianópolis  
**A Cortina da Babá**

Um texto de Virginia Woolf foi a base para a história *A Cortina da Babá*, que narra o dia em que uma babá cochila costurando uma grande cortina azul. Enquanto ela dorme, as figuras bordadas ganham vida aos poucos. A produção é do Grupo Sobrevento, de São Paulo.



COMPANHIA DE TEATRO CONCOLORCORVO, DIVULGAÇÃO

## Quinta - 10h e 15h

No Teatro da UFSC - Florianópolis

**Ramón, El Dormilón**

A Companhia de Teatro Concolorcorvo, do Peru, usa bonecos de luva para contar a história de Rosita, que tem a fama de ser a melhor jardineira e de possuir os mais belos grassóis que foram vistos. Ramón, seu melhor amigo e Saulo, um apaixonado pela natureza, dividem a cena com o corvo que conta a história dos amigos.

## Sexta - 15h

Na Praça República Juliãna - Laguna

**Mira - Extraordinárias Diferenças, Satis Igualdades**

Bonecos Gigantes, livremente inspirados nas obras do artista plástico espanhol Joan Miró, foram criados pelo Grupo de Teatro de Pernas Pro Ar, de Canoas/RS. Eles representam estranhas formas de vida com capacidade de mostrar a realidade de forma simples, poética e simbólica.

## Sábado - 15h e 18h

No Teatro Álvaro de Carvalho - Florianópolis

**Esses Olhos Tão Grandes**

Uma menina sem história vive uma grande aventura. Com seus grandes olhos curiosos ela descobre um mundo cheio de encantos e perigos, inspirado no conto de Charles Perrault. O espetáculo da Cia. Mevitevendo mistura bonecos e atores no palco.



CLA MEVITEVENDO, DIVULGAÇÃO

## Agende-se

O quê: 7ª FITA - Festival Internacional de Teatro de Animação

Quando: de 23 a 29 de junho

Onde: nove cidades catarinenses

Quanto: espetáculos gratuitos e pagos

Informações: [fitafloripa.com.br](http://fitafloripa.com.br) e [fitafloripa2013.blogspot.com.br](http://fitafloripa2013.blogspot.com.br)

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Todas as possibilidades das formas"

7º Festival Internacional de Teatro de Animação – FITA / Coordenadora Sassá Moretti /  
Espetáculo de abertura, *Delírios de Papel* / Espetáculos *Paper Macbeth*, *A pequena vendedora de fósforos* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Udesc / UFSC



# Todas as possibilidades

**Resistência. Sétima edição do Fita Floripa está menor, mas qualidade é a mesma**

# das formas

CAROL MACÁRIO  
carolmacario@noticiasdodia.com.br  
@carolmacario\_ND

Das tantas formas de fazer teatro, a de animação é uma das que mais abre as portas para outros mundos. Dá possibilidades de viver o irreal e impossível: boneco voa – e pode ter quantas cabeças forem possíveis –, as sombras podem ser gigantes (mesmo que na prática não passem de miniaturas), mãos com luvas viram gente, papel vira um rei e uma rainha. Até o lixo vira arte animada. Na sétima edição do Fita (Festival Internacional de Teatro de Animação), que começa no domingo em Florianópolis e segue até o dia 29 em diferentes pontos da Capital e outras sete cidades do Estado, não faltarão prosopopeias e onomatopeias de tudo que poderia ser inanimado mas não é, graças à imaginação.

"Teatro de animação trabalha com objetos, com sombra, máscara, bonecos, imagem", explica Sassá Moretti, 55, uma das coordenadoras do Fita, que este ano terá

a apresentação de 13 grupos de teatro do Brasil e de países como Argentina, Chile, Espanha e Peru. Em 2013 o festival está menor e conta com voluntários na organização, devido ao repasse reduzido pela metade de verbas, segundo a coordenação, mas se mantém em qualidade de espetáculos e ainda vai percorrer os municípios de São José, Itajaí, Biguaçu, Palhoça, Governador Celso Ramos, Tijucas, Laguna e Criciúma.

O espetáculo de abertura, "Delírios de Papel", da Cia. La Llave Maestra – que é metade chilena e metade espanhola – mostra o tom contemporâneo do festival. Dirigido por Alvaro Morales, o espetáculo apresenta múltiplas possibilidades expressivas do papel que dão vida a diferentes e pequenas histórias cômicas, poéticas e sugestivas. "Gosto muito da linguagem contemporânea – os bonequeiros tradicionais não gostam muito. A peça de domingo foge da manipulação tradicional e a iluminação também é muito particular", afirma Sassá, sobre a curadoria do evento.



• Paralelamente ao festival ocorrem atividades formativas, como oficina de teatro visual e manipulação de objetos, reaproveitamento de materiais com teatro de sombras destinadas, além de mesas de conversas para profissionais da área e para o público.

### A voz e as mãos

"Manipular bonecos é mais trabalhoso do que a atuação do ator, ele mesmo, no palco", diz Sassá Moretti. Isso porque com a cara limpa é mais fácil expressar com o corpo, os gestos e o rosto as sensações e emoções do personagem. "Quando se manipula objetos é necessária muita precisão. Uma das regras inclusive é olhar fixamente para o objeto manipulado", diz ela. "O bonequeiro precisa se ausentar da emoção, para que o corpo não tenha nenhuma expressão e sim o boneco."

No espetáculo "Paper Macbeth", por exemplo, texto de William Shakespeare (1564 – 1616) montado pelo Fazendo Fita Cia. Artística, de Florianópolis, os cinco atores mantêm constantemente a tensão dos personagens da tragédia do general escocês. "É difícil fazer drama com bonecos. É um drama shakespeariano feito dentro da ludicidade do teatro de animação", afirma Aline Maciel, atriz que manipula Lady Macbeth. O tom trágico é obtido graças à impostação da voz e dos movimentos das mãos dos atores.

Para a diretora e produtora Raquel Fernandes, "o teatro de animação possibilita vários mundos diferentes." Como no espetáculo "A pequena vendedora de fósforos", do Grupo Artesania, em que uma menina pobre é obrigada a vender fósforos – o mesmo que mendigar – no dia mais frio do ano na Dinamarca. Sem êxito nas vendas, ela teme a volta para casa, porque a rua é mais segura que a ira do pai. Ela então acende os fósforos e tem visões do que ela gostaria de ter viver – um lar, como a das famílias que ela vê somente da janela. "O teatro de animação abre sonhos. O boneco pode voar, ele vai além do real", diz Raquel.

O texto do dinamarquês Hans Christian Andersen (1805 – 1875), apesar ter sido escrito para crianças há quase dois séculos, é pesado e continua atual: miséria, fome, violência doméstica. "E trata também da morte, que são alguns tabus quando se fala em teatro de animação. Para isso, a gente trabalha muito com símbolo, com o sensível."



**Manipulação.**  
Os atores da peça de Florianópolis "Paper Macbeth", drama shakespeariano apresentado com personagens de papel

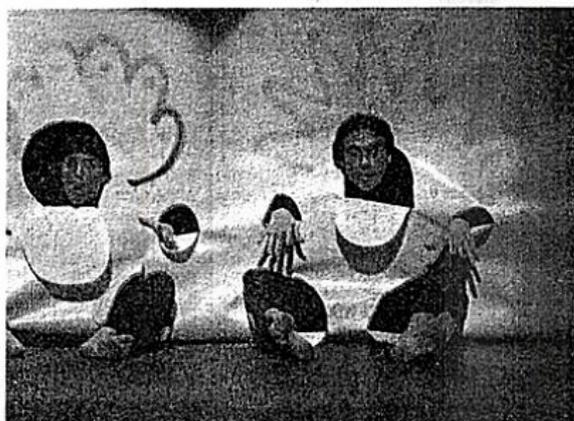


- **O quê:** 7º Festival Internacional de Teatro de Animação
- **Quando:** 23 a 29 de junho
- **Onde:** Florianópolis, São José, Itajaí, Biguaçu, Palhoça, Governador Celso Ramos, Tijucas, Laguna, Criciúma
- **Quanto:** R\$ 10 / R\$ 5 (meia)
- **Mais informações:** <http://www.fitafloripa.com.br/>



**Programação**  
**Domingo, 23/6**  
- 20h - "Delirios de Papel", Cia La Llave Maestra (Chile/Espanha), no Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9559

MARCO SANTAGOMI



AN/Organizadora

Contemporâneos. "Delirios de Papel", peça da Cia La Llave Maestra, do Chile e Espanha, abrem o festival neste domingo

## A contribuição do Fita

Desde a primeira edição do Fita o teatro de animação passou por transformações em Florianópolis. "A partir do festival foram concebidos muitos espetáculos, os grupos começaram a organizar uma peça aqui, outra ali, com boneco, com sombras", comenta Sassá Moretti.

As duas universidades públicas do Estado, a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que têm cursos de graduação em artes cênicas, também ampliaram o número de disciplinas de teatro de animação em suas grades curriculares.

"O Fita é um dos grandes eventos da cidade. Festivais como esse ajudam e incentivam os grupos e principalmente conquistam o público", diz Raquel Fernandes, diretora, produtora e manipuladora de bonecos do espetáculo "A pequena vendedora de fósforos", do Artesania Teatro. O grupo foi formado no ano passado e esta é a sua primeira peça.

## Notícias do Dia - Especial

"A revolução do indivíduo"

Manifestações populares / Professor Paulo Ghiraldelli Jr. / Protestos espalhados pelo país / Redes sociais / Individualismo / Insatisfação com a administração pública brasileira / Professor da UFSC, Elson Manoel Pereira / Professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, Julian Borba

# A revolução do indivíduo

### Protestos. Especialistas veem nas manifestações de rua uma ruptura com os modos tradicionais de participação política

PAULO CLÓVIS SCHMITZ

pc@noticiasdodia.com.br

pc\_ND

"É uma revolução do indivíduo, a expressão de uma nova subjetividade, menos ligada às ideias tradicionais de partidos e sindicatos ou vanguardas". Desta forma, tentando abarcar a totalidade do fenômeno, o professor e filósofo paulista Paulo Ghiraldelli Jr. explica a onda de mobilizações que tomou o país nas últimas duas semanas, partindo das grandes metrópoles para chegar, graças à divulgação da mídia e à força das redes sociais, a peque-

nas cidades dos rincões brasileiros. Sem os vínculos convencionais, "certas reivindicações particulares podem ser postas sem problema", entende Ghiraldelli. Daí a falta de mediadores, de líderes, de vinculações com planos futuros, de compromissos com o conceito de vanguarda — com o qual a juventude rompeu, sem qualquer receio.

Os protestos, que começaram com a reação ao aumento das tarifas do transporte coletivo em São Paulo, se mostraram, em poucos dias, portadores de um caudal de anseios que irromperam sem avisar, dos bairros nobres às peri-

ferias. Basta ver o que continuam os cartazes levados às ruas pelos manifestantes, clamando contra a corrupção, os gastos excessivos com a Copa do Mundo, o comportamento venal dos políticos em geral. Era a exposição do desejo de atuar, e não apenas de ver a banda passar.

"O movimento reflete uma insatisfação com a administração pública brasileira", ressalta o professor Elson Manoel Pereira, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que foi candidato a prefeito de Florianópolis na eleição de 2012. Quando ele concedia entrevista ao ND por

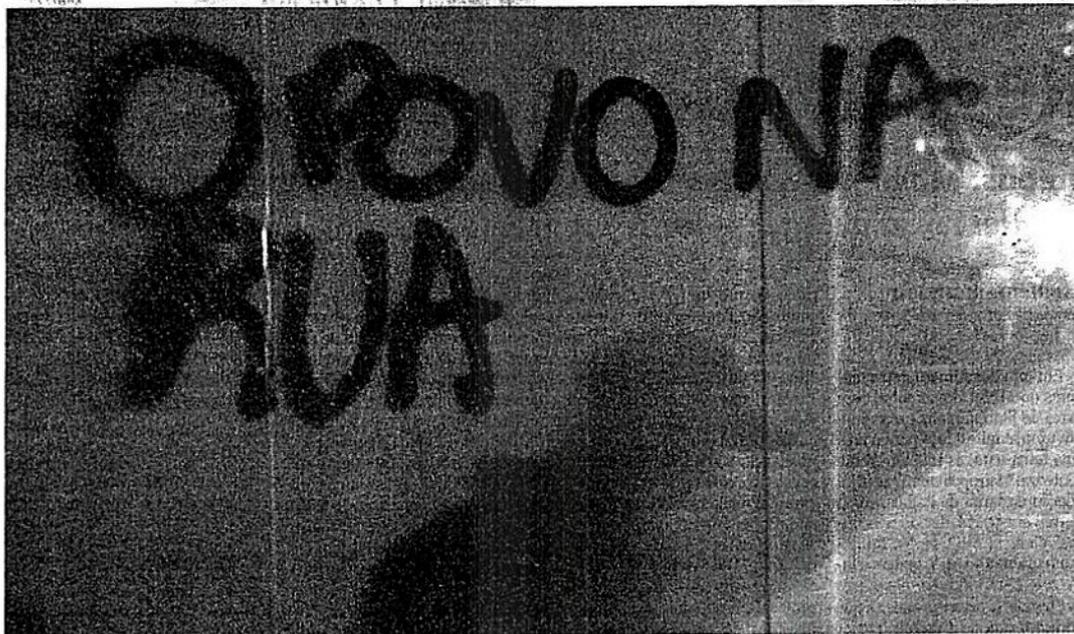
telefone, na frente da Catedral Metropolitana, na última quinta-feira, um grupo de jovens se aproximava gritando "Fora, Renan!" e portando cartazes com críticas à homofobia.

No que vai dar esse movimento? O professor Julian Borba, também da UFSC, não acredita em resultados significativos, especialmente porque os partidos, escanteados no processo em curso, "dependem cada vez menos do diálogo com os eleitores". Organizações políticas auto-referenciadas, eles seriam, portanto, um obstáculo às reformas reclamadas pelas ruas do país.



#### DISTÂNCIA

Partidos alheios aos eleitores são um empecilho para os avanços reclamados pela sociedade



Reação. Segundo especialistas, mobilização popular das últimas semanas traduz insatisfações que têm causas distintas

## Para professores, não há risco de retrocesso

É provável que as consequências do movimento não sejam nem uma revolução, como queriam alguns cartazes espalhados no meio da multidão, nem um retrocesso institucional, risco sempre lembrado nesses momentos de ruptura. "Mesmo com os casos de vandalismo e a depredação de órgãos públicos, não há sinais de crise no ar", atesta Julian Borba, do departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC. "A democracia brasileira criou instituições fortes, a

estabilidade econômica já tem mais de 20 anos, o Judiciário funciona adequadamente e na política já nos acostumamos a eleições regulares", afirma ele. Elson Pereira comunga do mesmo otimismo: "Mesmo sendo recente, nossa democracia amadureceu bastante". Ainda assim, lembra que "a Revolução Francesa começou por causa de um pedaço de pão".

A resposta do filósofo Paulo Ghiraldelli Jr. vai pelo caminho da ironia: "Dilma vai chamar seus próprios algozes, os militares, para

reprimir a juventude? Em nome do PT? Seria sua morte política e o próprio fim do PT e de Lula. Os militares viriam intervir por eles mesmos, sem os civis? Eles nunca fizeram isso. Aliás, é até possível que vários deles, mais jovens, não tenham sentimentos tão diferentes do que os que estão na rua. As pessoas estão cansadas de serem roubadas descaradamente, estão cansadas de hierarquias partidárias e promessas que não se efetivam. A Copa resume essa afronta e o passe de ônibus foi a gota d'água".

## País entrou no século 21

Para o professor Julian Borba, é real o risco de a redução do preço das passagens de ônibus em dezenas de cidades brasileiras vir a desmobilizar os manifestantes. O que pode manter os protestos em pé seria uma piora da economia — em outras palavras, o agravamento da escalada inflacionária, que é vista com temor pela população. "É difícil pensar na manutenção de uma mobilização tão grande", destaca.

Seu colega Elson Pereira aponta um fator que pode levar o processo para o caminho inverso, também por conta do componente econômico.

"A estabilidade mudou a vida do país, mas as condições de vida não melhoraram tanto", denuncia. "Os avanços não condizem com a nossa condição de sexta economia do mundo. Ainda ofereceremos serviços básicos sem qualidade, e sempre há um limite para a insatisfação".

Paulo Ghiraldelli Jr. prefere louvar o caráter peculiar deste momento nacional, ressaltando a transformação em andamento, ainda que sua gênese seja anterior a essa onda gigantesca. "Finalmente o Brasil entrou no século 21", comemora.

## Diário Catarinense - Há 20 Anos no DC

"Baleia em Balneário Camboriú"

Baleia encalhada / Balneário Camboriú / Laboratório de Mamíferos Aquáticos da UFSC



## Diário Catarinense - Moacir Pereira

"Diretas!"

Lançamento do *Inventário Florístico-Florestal de SC* / Furb / UFSC / Epagri



## A Notícia - Estado

"Blumenau: Inventário Florístico será lançado hoje"

Lançamento do *Inventário Florístico-Florestal de SC - IFFSC* / Furb / UFSC / Epagri



## Diário Catarinense - Serviço

"Astronomia"

Grupo de Estudos de Astronomia / Palestras / Anfiteatro do Planetário da UFSC

• **Astronomia** - O Grupo de Estudos em Astronomia (GEA) promove todas as sextas-feiras, às 21h, palestras abertas ao público, no anfiteatro do planetário da UFSC. São apresentadas também, com início às 20h, as notícias de astronomia que foram destaques na semana. Confira a programação no site [www.gea.org.br/programacao](http://www.gea.org.br/programacao). Informações: (48) 3721-4133.

## Diário Catarinense - Moacir Pereira

"UFSC contesta"

Assessora de imprensa do Gabinete da Reitoria da UFSC, Tattiana Teixeira / Cessão do professor do Curso de Cinema Ranulfo Alfredo Manevy de Pereira Mendes para trabalhar na Prefeitura de São Paulo / Conselho do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC / Chefe do Departamento de Jornalismo da UFSC, Professor Carlos Locatelli / Chefe do Departamento de Artes e Libras da UFSC, Professor Fabio Salvatti

### UFSC contesta (1)

Sobre a nota "O PT na UFSC", publicada na semana passada, a professora Tattiana Teixeira, assessora de imprensa do gabinete da reitoria da UFSC, responde que a cessão de um professor do Curso de Cinema para trabalhar na prefeitura de São Paulo foi aprovada pelo Conselho do Centro de Comunicação e Expressão. Ela contesta a informação de que a reitoria teria tomado a decisão contrariando decisões do colegiado do curso e do colegiado do Centro.

### UFSC contesta (2)

"A informação não procede. Em 29 de maio de 2013, o Conselho do Centro de Comunicação e Expressão aprovou o parecer do prof. Carlos Locatelli, chefe do departamento de Jornalismo e conselheiro do CCE, favorável à cessão do prof. Ranulfo Alfredo Manevy de Pereira Mendes. Ressalte-se que o parecer do relator usa como base, inclusive, o despacho do chefe do depto de Artes e Libras, prof. Fabio Salvatti, que também aprovou o pedido de cessão", afirma a assessora da reitoria da UFSC, Tattiana Teixeira.

## Notícias do Dia - Ricardinho Machado

"Martina"

Falecimento do jornalista José Hamilton Martinelli / Cineasta Zeca Nunes Pires / Entrevista / TV Brasil / TV UFSC

### Martina

A Ilha perdeu mais uma figura que faz arte da memória da cidade. Mas curiosamente no momento em que o jornalista José Hamilton Martinelli nos deixava, o cineasta Zeca Nunes Pires resgatou uma entrevista do Martina. Vai ao ar nos próximos dias pela TV Brasil, associada ao canal da TV UFSC, sob sua produção. Anexa a outras figuras memoriais da cidade e documentos artísticos e culturais, um acervo pra ficar na história. Aliás, a família Martinelli agradece a todas as manifestações e mensagens de carinho e generosidade na perda do Martina... "tudo bem, cara!"

## Notícias do Dia – Ricardinho Machado

“Falando nisso... E mais”

Parque do Rio vermelho / Ciclovía / UFSC / Ibama / Fatma / Floram / Centro de treinamento / Ironman

### Falando nisso

Muitos profissionais da área entraram em contato com Ricardinho para acrescentar aos diversos comentários sobre o Parque do Rio Vermelho a ideia de uma ciclovía entre a floresta ainda de pinos elliottis. Como no projeto que reúne UFSC, Ibama, Fatma e Floram existe ideias de troca de vegetação por árvores nativas ornamentais e frutíferas, uma ciclovía cairia bem. Isso não impede de termos outra rente à rodovia que corta parque.

### E mais

O Parque do Rio Vermelho poderia ser um protótipo de Centro de Treinamento para provas internacionais como o Ironman, por exemplo. Imaginar uma ciclovía e pista com o mar do Moçambique ao Leste da Ilha não é sonho.

## Diário Catarinense – O Brasil Vai às Ruas

“Projeto na Câmara sugere tarifa zero”

Protestos espalhados pelo país / Projeto / Câmara de Vereadores de Florianópolis / Tarifa zero / Grande Florianópolis / Professor da UFSC, Elson Manoel Pereira / Vereador Afrânio Boppré / Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Florianópolis – Setuf, Waldir Gomes da Silva

## Projeto na Câmara sugere tarifa zero

Em meio a onda de protestos que tomou conta do país, um polêmico projeto tramita na Câmara de Vereadores da Capital sugerindo a tarifa zero na Grande Florianópolis. O texto sugere que os custos do serviço – hoje calculados em R\$ 14 milhões – sejam custeados pela prefeitura por meio de subvenções e taxas para o contribuinte. A proposta, que ainda deve passar pela aprovação do Legislativo e Executivo, divide opiniões.

O professor da UFSC e doutor em urbanismo Elson Manoel Pereira participou do estudo que originou o projeto do vereador Afrânio Boppré e defende o sistema de tarifa zero para melhorar a mobilidade.

– Com a tarifa zero mais pessoas vão optar em utilizar o transporte público, com isso temos uma melhora na mobilidade da cidade e diminuimos a pressão por obras de infraestrutura – diz o professor.

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Florianópolis (Setuf), Waldir Gomes da Silva, a proposta é favorável, porém o problema é como as prefeituras conseguiriam pagar a conta.

– Para as empresas seria muito bom, mas qual a condição das prefeituras? O subsídio de R\$ 1,3 milhão já não é pago em dia, imagina R\$ 14 milhões – questiona.

Protestos espalhados pelo país / Insatisfação popular / Professora do Departamento de Serviço Social da UFSC, Beatriz Augusto de Paiva / Facebook / Movimento Passe Livre - MPL / Redes sociais



Recado das ruas. Policiais militares acompanham protestos em Florianópolis

# Insatisfação popular

## País. Especialistas indicam o que pode mudar após os protestos

**MAURÍCIO FRIGHETTO**  
mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

O recado está dado com as manifestações que tomam conta do país: há uma grande insatisfação popular. O que será feito a partir disso ainda é cedo para saber.

Para Beatriz Augusto de Paiva, professora do departamento de Serviços Sociais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), especialista em políticas públicas e América Latina, o recado para os governantes é de que as coisas devem ser feitas de forma mais correta. "O que se mostrou é um inconformismo como sempre foi. Cabe a quem está no poder interpretar essa insatisfação, mesmo que seja muito difusa", avalia.

Na visão da professora, a insatisfação e os protestos não são novidade no Brasil e na América Latina, uma região injusta e desigual. É assim com camponeses lutando pela reforma agrária, professores buscando condições de trabalho melhor e índios que-

rendo a demarcação de suas terras. "Não consigo enxergar uma novidade tão grande. A novidade é que juntou tanta gente com ambientes difusos", diz.

Ricardo Ismael, professor e pesquisador do departamento de Ciências Sociais da PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Rio de Janeiro, avalia que as manifestações estão provocando uma mudança na agenda nacional. Ele destacou que autoridades de diversas esferas do país, que não deram declarações nas primeiras manifestações, começam a se manifestar.

"Significa que, primeiro, a agenda mudou no país. As ruas, com esse movimento todo, trouxeram novos pontos para a agenda. Os políticos, de uma forma geral, passaram os últimos dias calados e agora começam a falar o óbvio, o que está nas passeatas", diz. "Discurso não conta mais. O que importa agora são fatos concretos. Quem sair dizendo que vai fazer isso ou aquilo, se não mostrar como vai fazer, não tem muita repercussão", completa.

## Política vira assunto diário na internet

"Seja o rumo que for, nunca vi falarem tanto de política nas ruas, na rede e em casa. Até agora está valendo muito a pena. #ProtestosBR". A frase de Thiago Lopes no Facebook, que prefere ser chamado de Thiago Skármio, representa uma sensação de muitos brasileiros: a política, tantas vezes desprezada, virou assunto diário. Nas redes sociais, então, mais ainda.

Caso não ocorressem protestos e manifestações, o que estaria sendo discutido nas redes sociais? Dá para imaginar que a Copa das Confederações seria o grande tema. Talvez o cabelo de Neymar, que está comportado, aliás.

Não que a internet não fosse usada para política. Basta ver que o MPL (Movimento Passe Livre) usou o espaço para se organizar desde 2006, quando surgiu oficialmente. Os diários de classe, como o de Isadora Faber, também mostraram que problemas importantes, como a situação das escolas, têm vez.

Parêce que as coisas mudaram. Veja, por exemplo, as "Oito dicas pra não pagar mico em tempos de manifestações", escrita por Sidney Braga, publicado no blog do jornalista Luiz Nassif. "Nunca peça pra fechar o Congresso e acabar com os partidos. O último presidente que fez isso foi um marechal. Tal ato aconteceu em 1968 e foi nada menos do que o temido A-5 da ditadura", diz uma das dicas.

Outro fez coro na rede: "O Brasil acordou, mas metade das pessoas não sabem o significado nem o motivo do que está escrito no cartaz que levanta. #protestosbr". É importante falar e protestar, mas é bom ficar atento ao que se diz.

## PROTESTOS NO FACEBOOK

**Acordel pra política**  
Só que não conto em nenhum político...

**É agora?**  
É fundamental estabelecer bem seu relacionamento antes de votar, mas a representação política não é a única forma de exercício da democracia no Brasil. A Constituição Brasileira contém também o marco da democracia direta e participativa.

**Legal, mas como eu participo?**

- **Presere um conselho gestor**  
Conselhos de gestão das políticas públicas são fóruns de participação em diversos setores, e sua criação não se restringe a áreas administrativas. Uma das formas de conselho gestor é o Conselho Participativo, onde você decide sobre o destino será investido. Cada cidade tem um modelo diferente de CP, veja se o seu possui um em [www.mpl.org.br](http://www.mpl.org.br)
- **Participa de um conselho consultivo**  
Mesmo sem poder poder deliberativo, os conselhos consultivos são muito importantes como canal direto com as instituições. Conselhos municipais permitem levantar questões gerais (implementação saúde e educação) e a nível da Comissão Nacional de Juventude há muita pretensão, e através do conselho municipal já existem no país hoje vários conselhos juvenis.
- **Apóie um projeto de lei de iniciativa popular**  
A população pode apresentar diretamente a Câmara um projeto de Lei, juntamente com um abaixo assinado de 1% da população, e esse projeto segue o trâmite normal para aprovação.
- **A Lei do Povo Limpo foi criada e quer de seu projeto de lei popular**

**E se eu não encontrar nada disso na minha cidade?**

- A pressão popular é um instrumento necessário de mudança. Foi assim que o Movimento Passe Livre conseguiu a extinção das passagens que o Movimento Passe Livre conseguiu a extinção das passagens.
- Procure na sua cidade um instrumento com o qual você se identifique.
- Você também pode operar a mudança através um local de seu governo através que possui o acesso a informação, veja mais em [www.assessoriamfsc.com.br](http://www.assessoriamfsc.com.br) ou [www.poderemfsc.com.br](http://www.poderemfsc.com.br)

**PODER**  
Para professora da UFSC, governantes precisam interpretar as manifestações



Redes sociais. Textos, histórias em quadrinhos e fotos sobre política e protestos mobilizam manifestantes na internet

## Notícias do Dia – Cidade

“O adeus ao filósofo de bar”

Falecimento do jornalista José Hamilton Martinelli / UFSC / Troféu Manezinho da Ilha / Grupo Sul / Museu da Imagem e do Som / Colunista Ricardinho Machado

# O adeus ao “filósofo de bar”

**Luto. Jornalista José Hamilton Martinelli, que lutava contra um câncer, morre aos 82 anos**

LETÍCIA MATHIAS

leticiam@noticiasdodia.com.br

@ND\_online

O jornalista José Hamilton Martinelli morreu na madrugada de sábado, no Hospital da Unimed, em Florianópolis, aos 82 anos. Ele recebeu diagnóstico de câncer de próstata há quatro meses e neste período precisou ir ao hospital algumas vezes por complicações de saúde.

Na tarde de sexta-feira, o jornalista foi novamente internado e na madrugada de sábado sofreu uma parada cardíaca. Nascido em Florianópolis no dia 12 de novembro de 1930, Martina, como era conhecido, deixa a mulher Ana Peña, três filhos, dez netos e dois bisnetos. Ele começou a carreira na área da comunicação como cinegrafista filmando para o Jornal do Cinema, e ajudou nas filmagens de “O preço da ilusão”. Também

trabalhou nos Correios e Telégrafos, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e foi assessor de imprensa do governador Esperidião Amin e da prefeita Ângela Amin.

Chamado de “filósofo de bar” pelo amigo e escritor Sérgio da Costa Ramos, ficou conhecido por grandes “tiradas”, como “vamos tomar a última para desequilibrar”. Das mãos de Ramos e Aldirio Simões recebeu a homenagem da primeira edição do Troféu Manezinho da Ilha. Leitor e cinéfilo inveterado, Martinelli também participou do grupo Sul ao lado do amigo Salim Miguel. Nos últimos anos, Martinelli deixou para o Museu da Imagem e do Som rolos de filme que mostravam parte da memória da cidade.

Ana Peña, após 35 anos de casamento, afirma que tinha ao seu lado um “homem genial”, muito solícito, amável e inteligente. “Ele era nossa enciclopé-



Velório. Familiares e amigos se despediram de Martinelli, jornalista que ficou conhecido por suas grandes “tiradas”

dia. Tivemos um relacionamento muito harmonioso. Ele era cavalheiro e muito amigo. Não era a toa que vivia cercado de pessoas. Valeu a pena todo este tempo”, disse.

Para Adriana, a filha caçu-

la, o pai era um orgulho. Ela recorda da infância, de quando ainda não existia internet e o pai a ajudava nos trabalhos e pesquisas da escola. “Naquela época as pessoas usavam a famosa Barsa [enciclopédia]. Mas

na bibliografia dos trabalhos eu sempre escrevia ‘meu pai’. Ele sempre foi muito presente e carinhoso, tinha um senso de humor apurado e acredito que seu maior legado foi a sabedoria e o conhecimento”, declarou.

## Pai de criação

José Hamilton Martinelli era tio do colunista Ricardinho Machado, do Notícias do Dia, mas foi também seu pai de criação. O colunista conviveu com Martina desde a infância e por causa dele ingressou na área de comunicação. Ricardinho conta que aos 12 anos o ajudava fazendo a iluminação dos trabalhos para a Produções Carreirão. “Comecei minha vida profissional com ele. Moramos muitos anos juntos e ele era um cara incrível. Passava por muitas dificuldades nos últimos anos por causa da doença, teve algumas infecções e não reconhecia muitas pessoas. Vai deixar saudade”, afirmou.



Companheiros. Ana Peña e Martinelli estavam casados há 35 anos

## Notícias do Dia - Caderno Plural

“Enredos com bonecos”

7º Festival Internacional de Teatro de Animação – FITA / Espetáculo *Alevanta Boi* / Teatro da UFSC / Espetáculo *Otelo* / Teatro Álvaro de Carvalho - TAC / Espetáculo de abertura, *Delírios de Papel* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

# Enredos com bonecos

**Teatro. Drama shakespeariano e contação de história são destaques hoje no Fita**

O segundo dia do Fita (Festival Internacional de Teatro de Animação) traz a Florianópolis dois espetáculos internacionais e um catarinense. Quem abre a programação hoje é o grupo Etc e Tal Cia de Teatro, de Itajaí, com “Alevanta Boi”, às 10h e às 15h no Teatro da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Usando as técnicas de marote, bonecos de vara com gatilhos e bonecos de brinquedo, a peça dirigida por Max Reinert conta a história de Matheus, velho viajante que chega com sua carroça puxada por boi de mamão e abre espaço na praça

para contações de histórias.

No TAC (Teatro Álvaro de Carvalho), o destaque é para o grupo chileno Viajeinmovil, com o espetáculo adulto “Otelo”. A adaptação da obra de Shakespeare feita por Teresita Iacobelli, Cristián Ortega e Jaime Lorca traz a tragédia passionnal com técnica de manipulação direta.

Para quem não assistiu ontem ao espetáculo de abertura, “Delírios de Papel”, da companhia chilena e espanhola La Llave Maestra, será rerepresentado hoje no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, às 20h.

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 22/06/13

[Estudantes vendem feijão por falta do alimento no Restaurante Universitário](#)

[Sequestro relâmpago ocorre em Campus da UFSC](#)

## Clipping dia 23/06/13

[Carros antigos, motonetas e fuscas são expostos em praça da UFSC](#)

[Praça da UFSC recebe exposição de carros antigos e motonetas](#)

[Primeiros volumes do Inventário Florístico-Florestal de SC serão lançados segunda-feira](#)

[Mobilidade urbana: novos exemplos](#)

[Orlando e o filho na manifestação de Floripa](#)

[A história do atleta Renato Ribeiro, pai de Iasmim e marido de Estrela](#)

[Café Antropológico exhibe filme Desobediência](#)

[Epagri sedia evento sobre qualidade dos alimentos](#)

## Clipping dia 24/06/13

[Encontrado corpo de estudante da UFSC que estava desaparecido](#)

[Cedup de Curitiba pode estar concluído em agosto](#)

[Epagri promove Seminário "Nossos Alimentos: do Campo à Mesa"](#)

[Escolas precárias](#)

[Carreira: conheça as histórias de três ex-estagiários que se tornaram chefes em empresas em SC](#)